

30 de Janeiro de 2004

ACTIVIDADE TURÍSTICA

Janeiro a Novembro 2003 (resultados preliminares)

Dezembro 2003 (estimativa de dormidas)

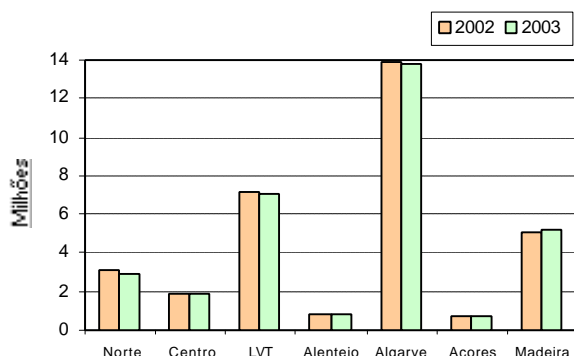
DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS REGISTRARAM UM DECRÉSCIMO DE 0,6% NO PERÍODO DE JANEIRO A NOVEMBRO DE 2003

Durante os primeiros 11 meses de 2003, as dormidas nos estabelecimentos hoteleiros sofreram uma diminuição de 0,6%, quando comparado a igual período do ano anterior. Para esta quebra contribuíram as variações homólogas negativas das dormidas dos residentes em Portugal (-1,7%) e dos residentes no estrangeiro (-0,2%).

Dormidas

Durante o período de Janeiro a Novembro de 2003, os estabelecimentos hoteleiros classificados (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos e aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) registaram cerca de 32,5 milhões de dormidas, representando uma quebra de 0,6%, face ao mesmo período de 2002.

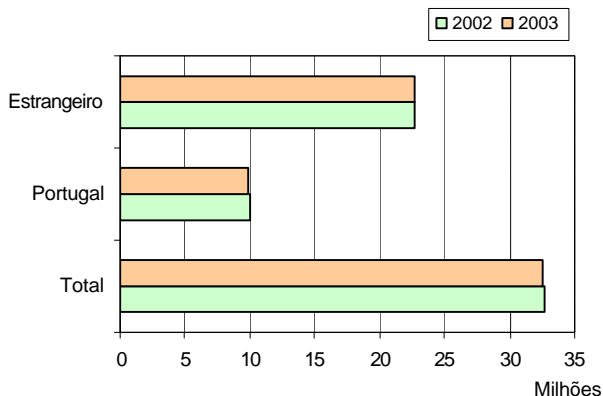
DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS,
POR NUTS II
JANEIRO A NOVEMBRO DE 2003



No período em análise, registaram-se crescimentos homólogos no total de dormidas na Região Autónoma dos Açores (2,6%), na Região Autónoma da Madeira (2,1%) e no Centro (1,2%). As restantes regiões apresentaram diminuições, nomeadamente o Alentejo (-6,7%), o Norte (-4,2%), Lisboa e Vale do Tejo (-1,6%) e o Algarve (-0,4%). Mais uma vez, o Algarve manteve a liderança como a região de destino mais procurada pelos turistas, concentrando 42,6% do total das dormidas. Seguiu-se Lisboa e Vale do Tejo (21,7%) e a Região Autónoma da Madeira (16,1%).

Por tipo de estabelecimentos, os hotéis, os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos e as pensões concentraram 90,8% do total das dormidas observadas. Analisando apenas estas categorias de estabelecimentos, os apartamentos turísticos foram os únicos a registar uma variação homóloga positiva, de 3,5%, do total de dormidas. Pelo contrário, as pensões, os hotéis-apartamentos e os hotéis apresentaram diminuições de 3,7%, 1,4% e 0,5%, respectivamente.

**DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS
POR LOCAL DE RESIDÊNCIA
JANEIRO A NOVEMBRO DE 2003**



Analisando a importância relativa do local de residência dos hóspedes, no período de Janeiro a Novembro de 2003, verifica-se que 69,5% do total das dormidas foram efectuadas por residentes no estrangeiro (+ 0,3 p.p. que no mesmo período de 2002), enquanto que as restantes 30,5% corresponderam aos residentes em Portugal.

Durante este período, as dormidas dos turistas nacionais atingiram cerca de 9,9 milhões, representando um decréscimo homólogo de 1,7%. Estas dormidas concentraram-se, principalmente, nos hotéis (52,5%), nas pensões (17,5%) e nos hotéis-apartamentos (12,5%). As regiões de destino mais procuradas pelos residentes em Portugal foram o Algarve (28,9%), Lisboa e Vale do Tejo (23,1%) e o Norte (18,6%).

De igual forma, as dormidas dos residentes no estrangeiro apresentaram uma diminuição de 0,2%, face a igual período de 2002, atingindo um total de cerca de 22,6 milhões de dormidas. Os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Alemanha, a Espanha, os Países Baixos e a França, totalizando 70,4% das dormidas dos residentes no estrangeiro. O quadro seguinte fornece a variação

homóloga para estes principais mercados, bem como a percentagem que cada um representa no total das dormidas dos residentes no estrangeiro (estrutura).

**DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS
POR PRINCIPAIS MERCADOS EMISSORES (EXTERNOS)
VARIÇÕES HOMÓLOGAS E SUA ESTRUTURA (%)
JANEIRO A NOVEMBRO DE 2003**

Países	Varição Homóloga	Estrutura (em 2003)
Reino Unido	+1,8	32,0
Alemanha	-3,3	17,0
Espanha	+5,8	9,2
Países Baixos	-8,9	7,2
França	+3,7	5,1
Outros	-0,5	29,5
Total	-0,2	100,0

O Algarve, Lisboa e Vale do Tejo e a Região Autónoma da Madeira foram os principais destinos dos residentes no estrangeiro, concentrando 47,3%, 21,7% e 20,9%, respectivamente, do total destas dormidas.

Proveitos

No período de Janeiro a Novembro de 2003, os proveitos totais não registaram qualquer variação, comparativamente com igual período de 2002, atingindo 1 392,6 milhões de euros. Por outro lado, os proveitos de aposento, registando 935,9 milhões de euros, sofreram um decréscimo homólogo de 1,7%. O quadro seguinte apresenta as variações homólogas por NUTS II:

PROVEITOS TOTAIS E DE APOSENTO, POR NUTS II

VARIAÇÕES HOMÓLOGAS (%)
JANEIRO A NOVEMBRO DE 2003

Região	Proveitos totais	Proveitos de aposento
Norte	-8,2	-8,9
Centro	-1,7	-1,3
Lisboa e Vale do Tejo	+1,9	-1,2
Alentejo	0,0	-1,4
Algarve	+0,3	-0,7
R. A. Açores	+5,5	+1,1
R. A. Madeira	+0,7	-0,5
Total	0,0	-1,7

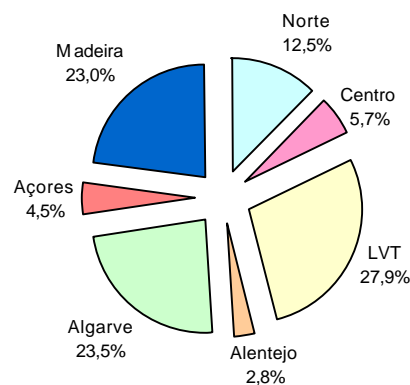
As regiões que mais contribuíram para os proveitos totais foram o Algarve (32,9%), Lisboa e Vale do Tejo (30,3%) e a Região Autónoma da Madeira (15,8%).

Estimativa de Dormidas

A estimativa de dormidas na hotelaria para o mês de Dezembro de 2003 é de, aproximadamente, 1,5 milhões. A ser a principal região de destino, concentrando cerca de 27,9% do total das dormidas, deverá ser Lisboa e Vale do Tejo, logo seguida do Algarve com 23,5% e da Região Autónoma da Madeira com 23,0%.

ESTIMATIVA DE DORMIDAS NA HOTELARIA POR NUTS II

DEZEMBRO DE 2003



Notas Explicativas

Taxa de Variação Homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais resistente a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Estimativa de Dormidas

A estimativa de dormidas é calculada com base num painel representativo de estabelecimentos hoteleiros.